

joca

O único jornal para jovens e crianças

30/7/2018 a 13/8/2018



Coleção
Por dentro
das cavernas

nº 116



Tem novidade
no Joca:
histórias da
Turma
da Mônica!

Os heróis da Tailândia

A história do resgate do time de futebol Javalis Selvagens e entrevista com um brasileiro que participou da operação na caverna • PÁG. 5

84%

Foi a redução no número de mortes por sarampo no mundo, anualmente, na comparação entre os anos 2000 e 2016.

O número caiu de **550 mil** mortos para cerca de **90 mil**, graças às campanhas de vacinação.

O Diário de Myriam

É lançada a edição brasileira dos relatos de uma garota síria em plena guerra

PÁG. 8



Copa de 2019

Brasil disputará a versão feminina da competição

PÁG. 11

Brasileiros se vacinam menos

A quantidade de vacinados caiu nos últimos anos. Sarampo e poliomielite preocupam

PÁG. 2



Participe do Joca. Mande sugestões para: joca@magiadeler.com.br e confira nosso portal: www.jornaljoca.com.br.





Brasil

ATENÇÃO!

- Quem tomou as duas doses de sarampo não precisa tomar de novo
- Quem não se lembra se foi vacinado da doença pode tomar as duas doses, com intervalo de um mês entre elas.
- Os únicos que não podem ser vacinados contra o sarampo são gestantes, pessoas com suspeita da doença, menores de seis meses e quem tem problemas imunológicos (quando o sistema de combate a doenças não funciona bem).

Vacinas e fake news

Nos últimos meses, notícias falsas sobre vacinação

têm circulado com frequência nas redes sociais. Edson, do Instituto Oswaldo Cruz, alerta que a população não deve acreditar nesses textos, já que há diversos estudos científicos comprovando os benefícios das vacinas. “Às vezes, logo após a vacinação, as pessoas podem sentir efeitos colaterais, como febre e dor de cabeça, mas isso não deve impedi-las de tomar as vacinas, pois o custo-benefício é muito maior. Milhões de vidas têm sido salvas por causa das vacinas”.

Brasileiros estão se vacinando menos

O número de pessoas vacinadas no Brasil caiu nos últimos três anos. Dados do Ministério da Saúde mostram que a porcentagem da população que recebeu a tríplice viral (vacina contra sarampo, caxumba e rubéola) passou de 96% em 2015 para 85% em 2017.

O alerta maior é para o sarampo, que não teve nenhum caso registrado em 2017, mas voltou nos últimos seis meses. Neste ano, até o fechamento desta edição, 822 pessoas haviam sido diagnosticadas com a doença, transmitida de pessoa para pessoa, por meio de secreções respiratórias, ao tossir ou espirrar, e que pode levar à morte. A maior parte dos infectados está na região norte, nos estados do Amazonas e de Roraima.

A chefe do Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo, do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz),

Marilda Siqueira, diz que vários motivos explicam a situação. “Como o sarampo estava eliminado do Brasil desde 2016, a população e os médicos passaram a ter a percepção de que não havia necessidade de tomar vacina – e isso não é certo”, afirma.

Além disso, Marilda diz que os horários de atendimento dos postos de saúde, que geralmente não abrem aos fins de semana, e as campanhas antivacinação (veja mais no box) também contribuem para a queda no número de brasileiros vacinados.

Mais preocupação

Outra doença que chama a atenção é a poliomielite. Transmitida por meio de gotículas expelidas ao falar, tossir ou espirrar, ou por ingestão de água e alimentos contaminados, a pólio também pode levar à morte. Embora nenhum caso tenha sido registrado no

Brasil desde 1990, o Ministério da Saúde alerta que, em 312 municípios, menos de 50% da população tomou a vacina contra a doença. Ela foi eliminada de quase todos os países, com exceção da Nigéria, Afeganistão e Paquistão.

“Enquanto essa doença existir em outros países, os brasileiros precisam se vacinar contra ela”, diz o chefe do Laboratório de Enterovírus, do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Edson Elias. “As pessoas viajam, contraem doenças e transmitem para outros indivíduos. Se a população estiver protegida, não há perigo”.

Em nota, o Ministério da Saúde anunciou que está trabalhando para informar a população sobre a importância da vacinação e que realizará, entre 6 e 31 de agosto, uma campanha nacional para vacinar crianças entre 12 meses e menores de 5 anos contra poliomielite e sarampo.

Campanha de vacinação contra o sarampo em Manaus com apoio do Exército

COMO SE VACINAR CONTRA O SARAMPO

► **Menores de 5 anos:** tomar duas doses da vacina. A primeira aos 12 meses (vacina tríplice viral) e a segunda aos 15 meses (vacina tetra viral).

► **Entre 5 anos e 29 anos, sem ter se vacinado antes:** duas doses (vacina tríplice).

► **Entre 30 anos e 49 anos, sem ter se vacinado antes:** uma dose (vacina tríplice viral).

► **Mais de 49 anos:** não precisa tomar.

COMO SE VACINAR CONTRA A POLIOMIELITE

A recomendação é tomar cinco doses: aos dois meses, quatro meses, seis meses, 15 meses e quatro anos.

Créditos: Fotos públicas Altemar Alcântara/Semcom e Tomaz Silva/Agência Brasil

Imigração japonesa no Brasil comemora 110 anos

Por Maria Carolina Cristianini

O ano de 2018

relembra e celebra a chegada do navio Kasato Maru, que trouxe os primeiros imigrantes japoneses ao Brasil. Naquele dia, 781 pessoas desembarcaram na cidade de Santos, em São Paulo, e seguiram para trabalhar em fazendas

de café do estado. Atualmente, nosso país tem a maior comunidade japonesa fora do Japão: cerca de 1,9 milhão de pessoas de origem japonesa vivem por aqui. Neste ano, as comemorações do aniversário da imigração ganharam a visita da

princesa Mako, da família imperial do Japão, entre os dias 18 e 31 de julho. Mako é neta do imperador Akihito e filha mais velha do príncipe Akishino. Ela visitou 14 cidades, em cinco estados brasileiros, como Manaus, no Amazonas, onde falou

durante um evento: “O Brasil é um país pelo qual eu sempre senti amizade, desde criança, apesar da longa distância geográfica. Acredito que a razão pela qual eu tenha esse sentimento sejam as lembranças das pessoas que já visitaram este país”.

O que eu penso sobre...



Lena

Yuwi

“Somos irmãs e nascemos no Japão. Cinco anos atrás, minha família veio para o Brasil. Minha mãe é japonesa e meu pai é brasileiro. Acharmos que conseguimos viver agora no Brasil graças aos japoneses que se esforçaram antes”, **Lena E. L., 13 anos, e Yuwi E. L., 10 anos**

Princesa Mako durante visita ao Brasil

Mais jovem vencedora do Nobel da Paz visita o Brasil

Por Joanna Cataldo

A paquistanesa Malala Yousafzai, de 21 anos, esteve no Brasil para falar sobre edu-

cação e anunciar instituições brasileiras que serão beneficiadas por sua organização, o Fundo Malala. Conhecida no mundo todo por lutar pelo direito das meninas de estudar, ela fez uma palestra para convidados, estudantes de escolas públicas e organizações não governamentais (ONGs) na cidade de São Paulo, no dia 9 de julho.

Malala ressaltou a importância de os jovens não desistirem do que acreditam. “Sei que às vezes sentimos raiva ou falta de esperança, mas sua luta e seu ativismo têm o poder de provocar mudanças”, disse, referindo-se aos estudantes presentes.

No palco, além de Malala, estavam presentes pessoas ligadas à educação, como a presidente do

Instituto Alana, Ana Lucia Villela; a cientista política Tabata Amaral (entrevistada do “Repórter Mirim” da edição 111 do *Joca*); a escritora Conceição Evaristo; e Dagmar Rivieri, fundadora da ONG Casa do Zezinho. “Durante a conversa, Malala pediu que falássemos sobre os maiores problemas da educação no Brasil”, escreveu Tabata em um texto publicado no portal da revista *Glamour*. “Sugeri que ela olhasse com atenção para os professores. Atrair gente boa, apoiá-los em sua formação como mestres e valorizar a carreira do professor.”

Malala fala sobre a importância da educação em palestra em São Paulo

ATUAÇÃO NO BRASIL

Na visita ao Brasil, Malala anunciou que ajudará três instituições do país, selecionadas por sua equipe. Saiba mais sobre elas:

► **Ação Educativa (São Paulo):** promove projetos que incentivam discussões sobre gênero e raça. A coordenadora, Denise Carreira, conta que a organização ficou muito feliz de ter sido escolhida pelo Fundo Malala. “Receberemos recursos para fazer nossos projetos, mas a grande conquista foi o reconhecimento dado à Ação Educativa”, diz. “A Malala passa uma mensagem de esperança, de que juntos somos mais fortes. Precisamos nos unir para mudar o Brasil.”

► **Associação Nacional de Ação Indigenista – Anai (Bahia):** trabalha para incentivar

a educação dos indígenas no Brasil. O presidente do conselho e a coordenadora do Anai, José Augusto Sampaio e Ana Paula Lima, explicam que o projeto atual da organização foi criado com o Fundo Malala e focará na educação de meninas indígenas. “Ensinaresmos questões de direitos humanos e educação indígena e promoveremos campanhas para lutar por um ensino melhor para as garotas.”

► **Movimento Infantojuvenil de Reivindicação – Mirim (Pernambuco):** fundado em 1990, atua para garantir os direitos de crianças e adolescentes brasileiros. A organização denuncia ações que desrespeitam os direitos dos menores, realiza estudos para analisar as condições em que vivem e os estimula a se envolver em projetos para lutar por respeito e dignidade para si próprios.

Quem é Malala?

Ela ficou conhecida

mundialmente quando morava no Paquistão e postava textos em um blog que defendiam o direito das meninas de ir à escola. Na época, a cidade dela, Swat, havia sido dominada pelo Talebã, grupo que propaga uma versão distorcida do islamismo e não permite que garotas estudem. Os posts de Malala incomodaram a facção, que, em

2012, atacou o ônibus escolar em que ela estava. Atingida por um tiro na cabeça, a garota foi levada para um hospital na Inglaterra, sobreviveu e se mudou para o Reino Unido com a família. Em 2014, aos 17 anos, Malala recebeu o prêmio Nobel da Paz, um reconhecimento por sua luta pela educação das meninas. Hoje, ela estuda na Universidade de Oxford, na Inglaterra, e continua batalhando para que mais garotas tenham acesso à educação.

EM PAUTA

Clipe de rap feito por jovens viraliza na rede

Um rap feito por crianças e adolescentes de São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, está fazendo sucesso na internet. Com versos que falam sobre respeito à diversidade e importância da educação, o vídeo da música “Eu Acredito” já foi visualizado mais de um milhão de vezes nas redes sociais. “Eu não esperava que o clipe fosse fazer tanto sucesso”, afirma o jovem cantor Rhyan A., de 12 anos. “Achava que só as pessoas que nos conheciam assistiriam. Nunca imaginei que o Brasil inteiro veria.”

Rhyan é um dos integrantes do UniVersos, grupo formado nas oficinas de rap do CEU das Artes Aristides dos Santos.

Ministradas pelo rapper Robertinho Filho, as aulas têm mais de 20 alunos, de 6 anos a 14 anos. Nos encontros, além de aprender características típicas do rap, como ritmo e improviso de rimas, os participantes discutem como podem ser cidadãos melhores no dia a dia. “Nós conversamos sobre como eles estão na escola e em casa. Acreditamos que temos que cantar sobre o que vivemos”,

diz o rapper.

A música “Eu Acredito”, por exemplo, surgiu a partir das lições aprendidas na oficina. Antes de ir para o estúdio e gravar o clipe, os alunos fizeram uma sessão de rimas improvisadas, na qual cada um contribuiu um pouco. “Eu fiz algumas questões a eles: ‘Por que vocês vieram aqui?’; ‘o que acham que está ruim na vida?’; ‘o que pode melhorar?’”, conta Robertinho. “Eles respondiam, e eu ia anotando as palavras deles. Em seguida, transformamos tudo em

rimas. Eu perguntava: ‘O que rima com essa palavra?’, e eles respondiam.”

Para o integrante Ruan C., de 12 anos, o sucesso do vídeo se deve justamente à letra, que, segundo ele, procura “tocar as pessoas”. “Nós tentamos passar uma mensagem positiva. Eu aprendi muito fazendo esse rap”, afirma o jovem, que participa da oficina desde 2016 e não pensa em abandonar as rimas. “Quero ser rapper quando crescer. Acho que temos que continuar a fazer esse trabalho.”



OUTROS JOVENS RAPPERS

Cypher Kidz Grupo formado por rappers entre 11 anos e 16 anos. Uma das integrantes é a MC Soffia, que se apresentou na Olimpíada do Rio, em 2016.

Mc's Pela Educação Neste projeto social, crianças e jovens cantam raps que falam sobre a importância da educação. A iniciativa já impactou mais de 300 mil pessoas.

ASSISTA AO VÍDEO DE “EU ACREDITO”
goo.gl/ug6kkD

Onda de calor provoca incêndios no hemisfério norte

Incêndios em florestas levaram cerca de 91 pessoas à morte na Grécia, em julho, além de deixar centenas de feridos por queimaduras. O fogo começou no vilarejo turístico de Mati, a 25 quilômetros da capital grega, Atenas, no dia 23. Mais de 700 pessoas fugiram para o mar para escapar das chamas. Este é o pior desastre na região desde o incêndio de Peloponeso, ao sul do país, em 2007.

Também há casos de incêndios florestais na Suécia, Finlândia, Letônia e Rússia. No ano passado, Espanha, Itália e Portugal sofreram com o mesmo problema. A forte onda de calor, ventos intensos e o tempo seco estão entre as causas. As temperaturas, que chegam a 40°C na Europa, provocam queimadas que se espalham pelas árvores com os ventos de mais de 100 quilômetros por hora – velocidade semelhante à de um guepardo.

Pelo menos dez países, entre eles França, Itália, Alemanha e Portugal,

enviaram bombeiros e aeronaves para conter o fogo nos locais atingidos. De acordo com a Comissão Europeia, esta é a maior operação conjunta do tipo já realizada pelo bloco europeu.

Além da Europa

Outros países do hemisfério norte também sofrem com a forte onda de calor do chamado “verão boreal”, que começou no dia 21 de junho e termina em 23 de setembro, com a chegada do outono. É o caso do Japão, na Ásia, onde 80 pessoas morreram e outras 23 mil estão em hospitais. A cidade de Kumagaya, 70 quilômetros distante de Tóquio, registrou a maior temperatura da história do país em 23 de julho: 41,1°C.

Na região da Califórnia, nos Estados Unidos, um incêndio causado por ventos fortes e altas temperaturas atingiu uma área equivalente à de 28 campos de futebol e obrigou 3,2 mil moradores a sair de casa.

ENTENDA OS INCÊNDIOS FLORESTAIS

▶ COMO ELES SURGEM?

Uma das principais causas é o ambiente quente e seco. E a onda de calor na Europa veio acompanhada da falta de chuvas. Na Suécia, isso esvaziou as águas subterrâneas e deixou o solo muito seco, facilitando a propagação das chamas.

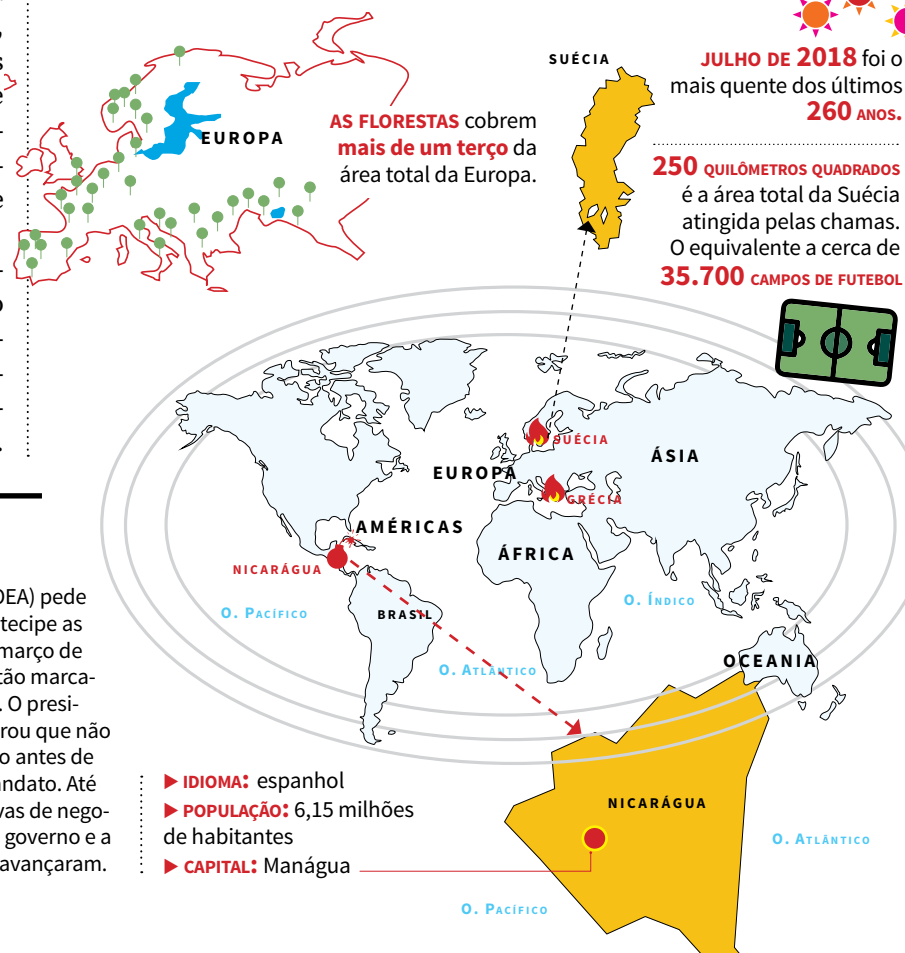
▶ O QUE MAIS PODE CAUSAR UM INCÊNDIO FLORESTAL?

Além do clima, troncos de árvores e folhas

secas contribuem para as chamas, pois pegam fogo facilmente, servindo de combustível. Também é preciso que algo comece o incêndio, como a ação humana ou até mesmo um relâmpago. No Brasil, esse tipo de incêndio é muito comum no cerrado, principalmente por causa de queimadas na zona rural.

▶ POR QUE INCÊNDIOS FLORESTAIS SÃO TÃO PERIGOSOS?

Eles são difíceis de controlar e se espalham rapidamente com a ajuda do vento. Esse tipo de incêndio também acaba destruindo muitas formas de vida por onde passa, interferindo no ecossistema local.



Créditos: GettyImage / SOPA Images / Anadou Agency

Nicarágua vive grave crise política

A **repressão** às manifestações contra o presidente nicaraguense, Daniel Ortega, no poder desde 2007, já levaram mais de 440 pessoas à morte na Nicarágua. Os conflitos entre manifestantes e simpatizantes do governo começaram, em 18 de abril, por causa da publi-

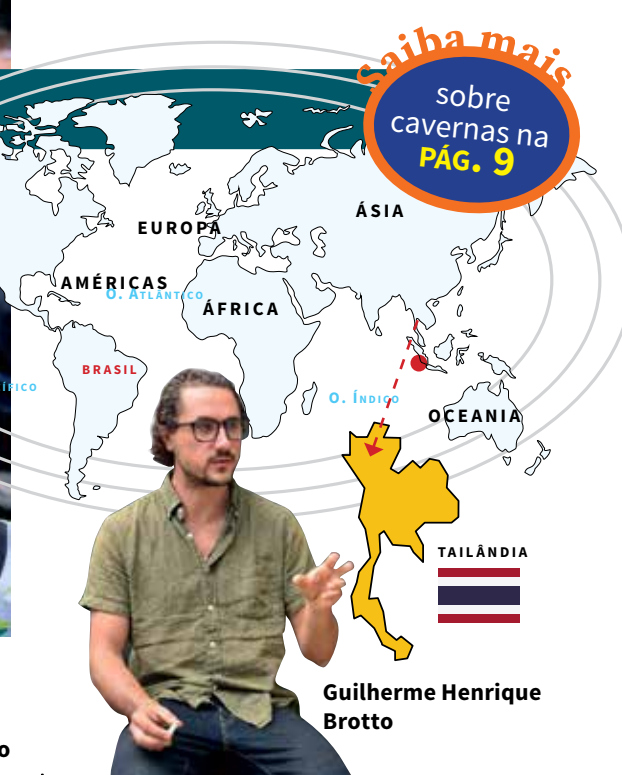
cação de um decreto para regulamentar a reforma da previdência no país, que reduzia as aposentadorias e aumentava as contribuições de trabalhadores e empresas para o governo. A reforma da previdência foi cancelada pelo presidente nicaraguense, mas

os confrontos continuaram diante da nova reivindicação dos manifestantes: a renúncia de Ortega. Um grupo da Comissão Interamericana de Direitos Humanos visitou quatro cidades no país e fez denúncias sobre o uso abusivo da força policial. A Organização dos Estados

Americanos (OEA) pede que Ortega antecipe as eleições para março de 2019 – elas estão marcadas para 2021. O presidente já declarou que não deixará o cargo antes de terminar o mandato. Até agora, tentativas de negociação entre o governo e a oposição não avançaram.



Javalis Selvagens chegam à primeira entrevista para a imprensa, em 18 de julho



Guilherme Henrique Brotto

Os heróis da caverna tailandesa

Depois de mais de 15 dias presos na caverna Tham Luang, na província tailandesa de Chiang Rai, os 12 jogadores do time de futebol Javalis Selvagens, com idade entre 11 anos e 16 anos, e o técnico Ekkapol Chantawong mostraram que os heróis do mundo real também têm superpoderes.

Tudo começou em 23 de junho, quando o treinador e o time foram explorar a caverna após um treino. Apesar de já ser fim de junho, o grupo não levou em consideração avisos que alertavam sobre os perigos de inundação no local durante os meses de chuva na região, a partir de julho.

O plano era que o passeio durasse uma hora, mas uma tempestade fez a água na caverna subir. O grupo não teve outra opção a não ser en-

trar pelos túneis. As 13 pessoas acabaram presas em uma área seca.

Tentativas de escapar

Os jogadores e o treinador chegaram a usar pedras para cavar um túnel de saída que atingiu 4 metros. Mas o salvamento veio de outro grupo de heróis: mais de mil voluntários colaboraram com a operação de resgate. Entre eles, paramédicos, engenheiros e mergulhadores (da Marinha tailandesa e estrangeiros).

O socorro veio de locais como Reino Unido, Austrália, Estados Unidos e China. E também pelas mãos do brasileiro Guilherme Henrique Brotto, de 31 anos, designer, empresário e professor de permacultura (permanente + agricultura: área que estuda a ecologia, a paisagem e os padrões naturais de um local para

criar ambientes sustentáveis), que ajudou a retirar água da caverna.

Ao lado, confira a entrevista que Guilherme deu ao *Joca* respondendo as perguntas dos alunos da Unibes (SP) Arthur S., 11 anos; Hugo P., 13 anos; José J., 9 anos; e Nathalia da S., 9 anos.

MEDITAÇÃO AJUDOU MENINOS TAILANDESES

A prática da meditação, guiada pelo treinador, ex-monge, ajudou o grupo a consumir menos oxigênio dentro da caverna. Como meditar diminui a ansiedade, o corpo passa a respirar com mais tranquilidade. A prática traz diversos benefícios, inclusive para crianças e jovens. “A meditação melhora raciocínio, concentração e memória. Ainda combate o estresse e alivia a ansiedade”, diz Cassia Parmeggiani, professora de ioga e criadora do projeto Pequenos Yogis. Tom J., de 14 anos, começou a meditar há três meses e já sentiu a diferença. “Deixei de ficar tão disperso, e isso ajudou bastante nos estudos.” Para ele, a meditação foi mesmo essencial para os Javalis Selvagens. “Você aprende a lidar com o seu estresse e com o do outro e não entra em uma situação de desespero”, conta Tom.

UM BRASILEIRO NO RESGATE

Qual foi sua função na operação?

Eu ajudei a tirar água da caverna. O que fizemos foi análise e cruzamento de dados. Com base na resposta, conseguimos definir ou entender qual era a densidade do solo – partes mais arenosas, rochosas ou líquidas. Assim, vimos onde havia água e escolhemos locais para retirá-la e garantir que parasse de subir. Tiramos tanta água que tudo foi para uma plantação de arroz. Alguém perguntou para a dona da plantação como ela se sentia ao ver tudo alagado, e ela disse: “Nós podemos plantar arroz e ele crescerá de novo, mas não podemos plantar crianças novamente”.

Quanto tempo você dedicou à operação?

Eu fiquei duas noites no local e fiz alguns trabalhos on-line, como levantamento e análise de dados.

Você já tinha experiência em resgates?

Não. Eu faço escalada em rochas há muito tempo, e o pessoal que escala comigo também foi chamado para ir ao topo da montanha e tentar acessar a caverna por outros pontos. Foi por meio desses contatos que

fui chamado para participar da operação. Mas não tenho muita experiência em salvar vidas.

Por que você foi escolhido?

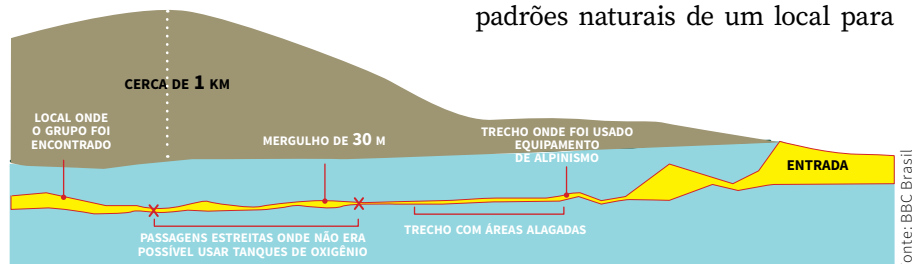
Eles estavam pedindo a ajuda de muita gente. Pessoas de toda a Tailândia e do mundo inteiro foram chamadas para o resgate.

Você ficou com medo?

Não, pois nem cheguei a entrar na caverna. Na verdade, foi um trabalho muito “festivo”. As pessoas compartilhavam comida e conversavam. No grupo de trabalho em que estava, eu era o único estrangeiro. Alguns moradores do local até pediam para tirar foto comigo. Nos pontos mais isolados da Tailândia, as pessoas não têm muito contato com estrangeiros.

O que você sentiu ao longo da operação?

Gratidão. Estava trabalhando como voluntário, não recebi salário. Eu estava lá por vontade própria, queria muito salvar todas as crianças. Vou para o Brasil em agosto para participar da Virada Sustentável. Quero contar para minha família e meus amigos como foi a experiência de ajudar no resgate.



Fonte: BBC Brasil

O que aconteceu na Tailândia?

23 DE JUNHO

O grupo fica preso na caverna. As buscas começam no dia seguinte.

2 DE JULHO

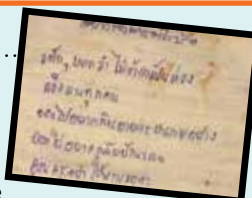
Uma equipe de resgate internacional encontra os Javalis Selvagens numa “bolha de oxigênio” dentro da caverna.

6 DE JULHO

Morre Saman Kunan, ex-mergulhador da Marinha tailandesa que participava do resgate. Ele ficou sem oxigênio.

7 DE JULHO

Os meninos e o treinador escrevem cartas para amigos e familiares. Ao lado, um deles pede churrasco na saída.



8 A 10 DE JULHO

O salvamento começa e dura três dias. Todos saem bem e seguem para o hospital, onde ficam em “quarentena” (período, nem sempre de 40 dias, para observação médica).

24 DE JULHO

Onze dos 12 meninos iniciam um retiro espiritual budista de nove dias para um tipo de limpeza antes de voltar à vida normal. O treinador se prepara para ser monge novamente.



Pizzaria asfalta ruas para melhorar entregas

A campanha Paving for Pizza (“asfaltando pela pizza”, em português) foi criada pela Domino’s para evitar que as redondas caíam ou se desmontem durante o transporte por ruas esburacadas.

Funciona assim: a rede de pizzarias escolhe uma das cidades indicadas pelos clientes e envia ajuda financeira para que os buracos sejam preenchidos e rachaduras e desníveis, consertados. A empresa regulariza vias em parceria com governos dos Estados Unidos. Quando a obra acaba, o logo da Domino’s é desenhado no asfalto com a frase “oh yes we did”, que significa “sim, nós fizemos”. A campanha já passou por quatro cidades e preencheu mais de 50 buracos. Outros 16 municípios ainda receberão o projeto.

Indiano corta as maiores unhas do mundo e as exibe em museu

Shridhar Chillal foi considerado dono das maiores unhas do mundo pelo livro de recordes *Guinness World Records*, em 1979, quando as unhas de sua mão esquerda mediam, juntas, pouco mais de 2 metros de comprimento. Quando finalmente as cortou, em 2018, a soma dos comprimentos já ultrapassava 9 metros.

A unha mais longa era a do polegar, com 1,97 metro. Já a mais curta era a do indicador, com 1,64 metro. Shridhar seguia carreira de fotógrafo e só usava a mão direita para

trabalhar, já que era praticamente impossível utilizar a esquerda por causa das grandes unhas. Para cortá-las, ele precisou de um técnico que utilizou uma lixa elétrica e uma máscara de proteção. O processo demorou aproximadamente 20 minutos. As unhas agora estão expostas no museu Ripley’s Believe It or Not! (“acredite se quiser do Ripley!” – sobrenome do fundador da entidade), em Nova York, nos Estados Unidos.

Você sabia que ... INSETOS

...AS ABELHAS SÃO CONSIDERADAS “AJUDANTES INVISÍVEIS” DA AGRICULTURA? Elas estão entre os principais polinizadores da natureza. De acordo com a ONU Meio Ambiente, 90% dos nossos alimentos vêm de cem tipos diferentes de culturas de plantações, e 70% dessas culturas dependem da polinização das abelhas.

...75% DA NOSSA COMIDA DEPENDE DE ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES?

Essa relação pode ser direta, como quando comemos plantas que foram polinizadas com a colaboração de insetos, ou indireta. Por exemplo: o gado se alimenta de um pasto que só existe por causa da polinização.

...INSETOS VOADORES SÃO EXTREMAMENTE IMPORTANTES PARA O MEIO AMBIENTE?

Eles servem de alimento para outros animais e também são polinizadores: levam os grãos de pólen de uma planta para outra, ajudando na reprodução da maioria delas.

...CERCA DE 2 BILHÕES DE PESSOAS SE ALIMENTAM DE INSETOS NO MUNDO? Aproximadamente, 1.400 espécies desses animais são consumidas em ao menos 120 países. Podem ser fritos, assados ou até crus. A Organização das Nações Unidas (ONU) recomenda o consumo de insetos para o combate da fome mundial. Eles têm proteínas, reproduzem-se facilmente e poluem menos.

...EM 27 ANOS, O NÚMERO DE INSETOS VOADORES CAIU 75% NA ALEMANHA? Um estudo feito por biólogos do país, da Holanda e do Reino Unido analisou a quantidade desses animais em certas áreas alemãs entre 1989 e 2016 e registrou o número preocupante. A causa mais provável é o uso de pesticidas.

...MUITAS PESSOAS TÊM INSETOS COMO BICHOS DE ESTIMAÇÃO?

O Japão é um dos países em que esse hábito é mais forte. Lá, diversas pessoas têm grilos, louva-a-deus e até centopeias em casa.

...INSETOS REPRESENTAM CERCA DE DOIS TERÇOS DA VIDA NA TERRA? Mais de 900 mil espécies já foram catalogadas, mas cientistas acreditam que esse número não seja nem metade da quantidade real. Insetos se adaptam a quase todos os ecossistemas do mundo, inclusive cavernas e desertos.



Mais de 63 milhões de brasileiros estão com contas atrasadas

Por Martina Medina

Quase metade – ou 42% – da população adulta do Brasil está com atraso no pagamento de contas. Foram contabilizados 63,3 milhões de inadimplentes no país nos primeiros seis meses deste ano. Os dados são do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

Segundo Marcela Kawauti, economista-

chefe do SPC Brasil, o número é alto e tem aumentado por causa da crise econômica que atinge o país. “Como a nossa economia não voltou a crescer, muita gente continua desempregada, sem dinheiro para pagar as dívidas e acaba inadimplente. A falta de planejamento é outro motivo”, diz. Entenda mais sobre o assunto:

DEVENDOR – quem tem uma dívida para pagar.

“Ter dívida não é ruim. Um apartamento, por exemplo, é muito caro, e geralmente precisamos parcelar para poder comprá-lo. Só é preciso tomar cuidado para pagar todas as parcelas em dia.”

INADIMLENTE – pessoa que está com atraso no pagamento de uma dívida.

“Isso é ruim porque, com o atraso, vêm os juros, que fazem a dívida ficar cada vez maior. Ou seja, se você atrasa o pagamento de uma conta, além do valor dela, é preciso pagar uma taxa extra.”

NOME SUJO – indivíduo com nome em uma lista de maus pagadores.

“Quando uma pessoa fica inadimplente, a empresa para a qual ela atrasou o pagamento coloca o nome dela em uma lista. Isso pode impedir quem tem nome sujo de fazer novas dívidas ou alugar um imóvel.”

DICAS PARA NÃO SE ENDIVIDAR

Seja paciente. Evite dívidas de itens que você pode pagar à vista.

Exemplo: junte dinheiro todo mês para comprar o tênis que você quer.

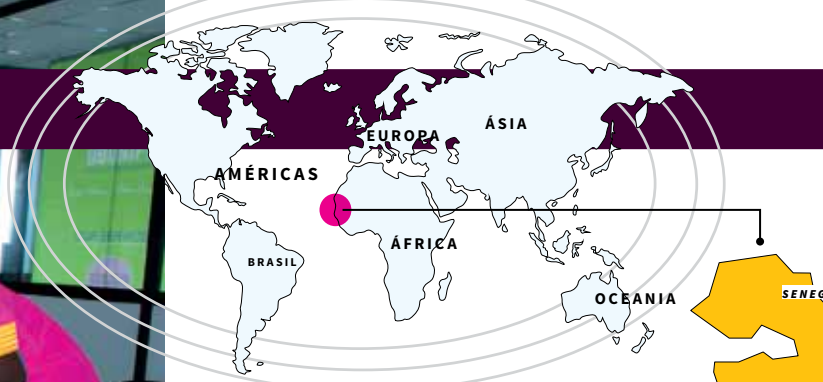
Planeje. Faça uma lista dos gastos que você terá no ano.

Exemplo: se você paga uma conta de celular todo mês, pode planejar quanto a mais precisará economizar mensalmente para fazer uma viagem.

Colabore. Ajude sua família a diminuir gastos para conseguir pagar dívidas.

Exemplo: espere alguns meses para comprar uma camiseta que você quer, mas não precisa, se sua família estiver com as contas apertadas.





Senegalesa quer formar um milhão de meninas programadoras

Por Mariana Labbate

O objetivo do movimento **iamtheCODE**, comandado pela programadora senegalesa Marième Jamme, é ensinar programação a um milhão de meninas em até 12 anos. A meta faz parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), em que Marième atua como embaixadora de tecnologia.

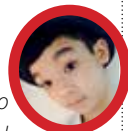
Uma das formas encontradas pelo **iamtheCODE** para ensinar programação é o “clube digital”, espaço montado com aparatos de tecnologia que funciona durante 12 semanas em escolas e bibliotecas com voluntários da própria comunidade. Outra é um kit com aulas de programação em cinco minutos.

O programa é para meninos e meninas, mas o foco está na participação feminina, que ainda é pequena na área de tecnologia e programação. A iniciativa já conseguiu educar 7 mil meninas, em mais de 50 países, incluindo o Brasil. Para atingir a meta de um milhão, o projeto busca apoio de governos e empresas.

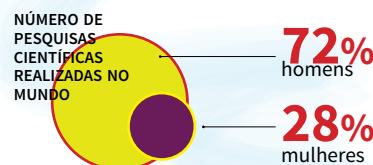
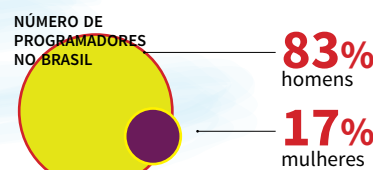
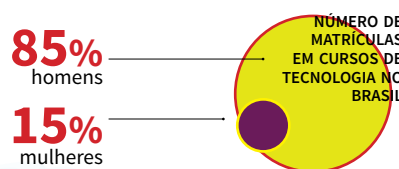
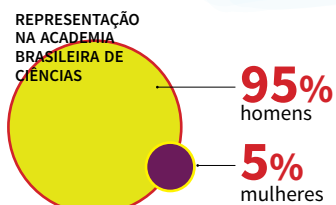
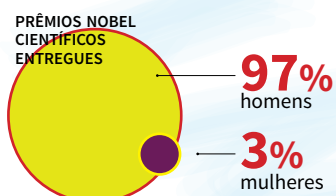


“Eu comecei a estudar programação em setembro do ano passado. Queria que existissem mais meninas na minha sala, porque seria bom compartilhar esse momento que todo mundo diz que é de homem, mas na verdade não é. Com a programação, se as meninas estão insatisfeitas com algum joguinho, podem fazer seu próprio jogo.” **Lara M., 9 anos**

“Você pode usar a programação em um joguinho para fazê-lo funcionar. É ela que faz um personagem pular quando você aperta a flecha para cima ou andar quando você aperta a direita. No celular, você aperta o botão verde para atender por causa da programação.” **Gustavo M., 9 anos**



A desigualdade entre homens e mulheres na ciência



Fontes: Pnad, Serasa Experian, ONU Mulheres e Unesco

O que é programação?

Programar é criar instruções para computadores, videogames e celulares, dando tarefas e orientando como realizá-las. Essas instruções são os chamados códigos, que são como bloquinhos. Você só consegue acessar um site após dar um clique no mouse, por exemplo,

porque os códigos estão encaixados na ordem correta.

Para que serve?

A programação está presente no nosso dia a dia. Com o avanço dessa ciência, aprender a programar desde criança é essencial para criar as tecnologias do futuro, e não apenas usá-las.

Óculos de papelão permitem viajar sem sair de casa

Lembre-se de pedir a ajuda de um adulto!

Óculos simples de realidade virtual estão fazendo sucesso entre crianças e jovens do mundo todo. O Google Cardboard permite que qualquer um monte os próprios óculos e use aplicativos específicos para “entrar” em universos inusitados, como uma paisagem repleta de dinossauros, uma plataforma da estação espacial e um show do artista preferido.

Ao encaixar o celular na base de papelão (saiba mais no link a seguir), as imagens passam a se mexer de acordo com os movimentos da pessoa. Com isso, a sensação é de que o usuário está dentro



APLICATIVOS DO GOOGLE CARDBOARD

Para usar o Google Cardboard, é preciso instalar os aplicativos temáticos no seu celular. Na Play Store ou na App Store, digite “virtual reality Google Cardboard” na busca e escolha um dos programas. Não há custos para baixar. Veja alguns exemplos:

SHARKS & SEA WORLDS (TUBARÕES E MUNDOS MARINHOS)

A experiência de estar no fundo do mar. Veja tubarões, corais e navios naufragados.

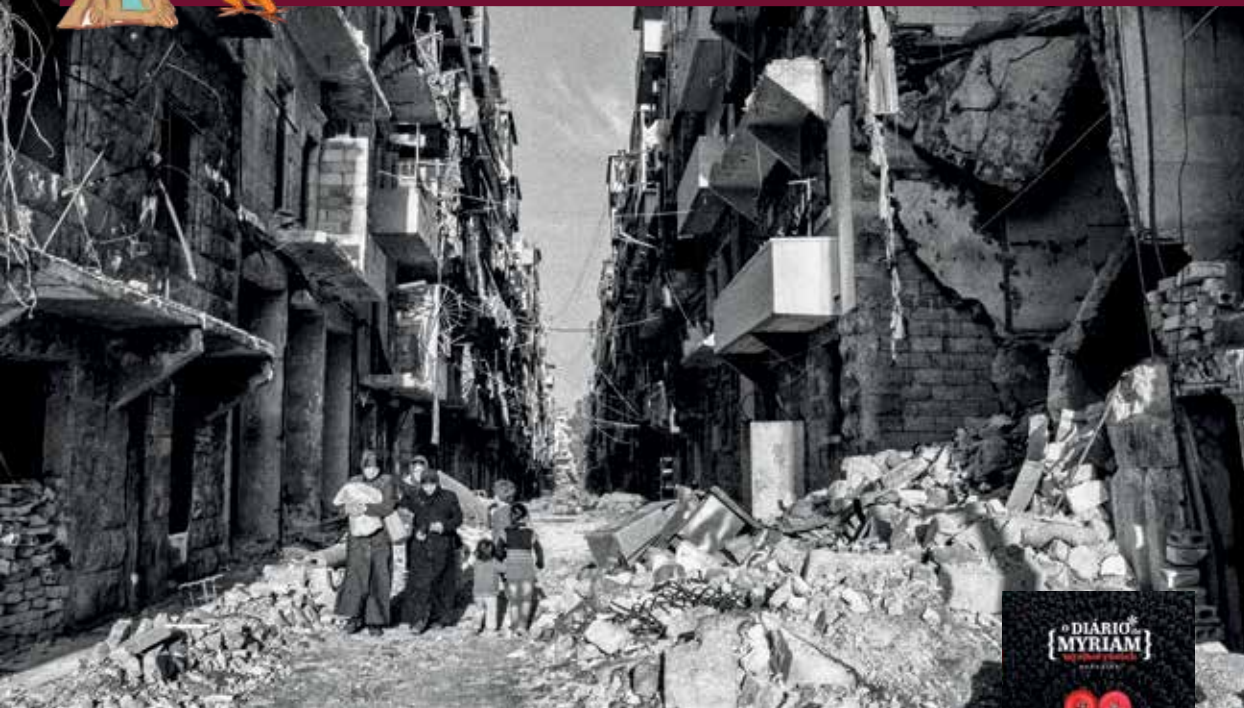
ROLLER COASTER 360 (MONTANHA-RUSSA 360 GRAUS)

Os usuários escolhem em que tipo de montanha-russa desejam “embarcar”. Há opções para todos os gostos, das clássicas às de alta velocidade.

EGYPT CHAMBER (CÂMARA DO EGITO)

No interior de uma pirâmide, caminhe pelo labirinto e desvende os segredos dos antigos egípcios. Use fones de ouvido para escutar os efeitos sonoros.





Diário de garota síria é publicado em português

O pedido de leitores do *Joca* foi atendido. No dia 5 de julho, o livro *O Diário de Myriam*, escrito por uma adolescente síria que passou pelos horrores da guerra no país, foi lançado em português.

Após ler uma matéria sobre o diário no portal do *Joca*, alunos da Emef Professor Laerte José dos Santos (SP) se interessaram pela obra e, na caixa de comentários, lamentaram não haver uma edição brasileira do livro, que até então só tinha versões em francês e árabe. “Eu queria ler o diário. Estava curioso para saber como é a vida na Síria”, disse Murilo M., de 9 anos. A partir daí, vários leitores começaram a mandar cartas para o *Joca* pedindo a tradução do livro. A ideia era que a redação enviasse toda essa correspondência para alguma editora brasileira, que poderia se interessar pela obra. E foi assim que as cartas chegaram à DarkSide, que fez a tradução do livro e ainda publicou, com exclusividade para a edição brasileira, cartas dos alunos e um prefácio feito pela equipe do *Joca*.

Nas mãos dos leitores
Os estudantes, que estavam ansiosos pelo livro traduzido, receberam exemplares gratuitos e aproveitaram o período de férias para dar início à leitura. Ana Clara C., de 10 anos, por exemplo, está quase na metade da obra e achando a história de vida da garota síria muito intrigante. “É interessante ver o que Myriam passou na guerra. Ela é um símbolo de orgulho e superação”, afirma. “Eu recomendo a leitura.”
Os conflitos na Síria, que começaram em 2011, já deixaram meio milhão de mortos e obrigaram 12 milhões de pessoas a deixar o país (para saber mais sobre a história do conflito e o que já aconteceu até agora, veja as edições 111 e 90 do *Joca*).



A autora do livro, Myriam Rawick

A cidade de Aleppo, na Síria, após os conflitos; (à direita), a leitora brasileira Ana Clara C., estudante da Emef Professor Laerte José dos Santos

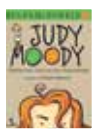
FOTOS

O fim de *O Diário de Myriam* traz diversas fotos da cidade de Aleppo, na Síria, após a guerra. As imagens, que só aparecem na edição brasileira, foram tiradas pelo fotojornalista Yan Boechat, que esteve no país logo após Myriam terminar o relato. “A história dela tem a possibilidade de ensinar aos jovens brasileiros como a guerra impacta diretamente a vida de pessoas comuns”, ele disse ao *Joca*. “Em geral, as notícias de guerra trazem números, nomes difíceis de compreender e lugares complicados de encontrar no mapa. O mérito do diário é mostrar para qualquer criança o horror de se viver em uma guerra.”

Yara Altinawi, de 13 anos, é síria e veio para o Brasil com 9 anos



“Eu gostei de como a Myriam conseguiu colocar tudo o que sentia no livro. Além disso, foi surpreendente ver o que ela e a família passaram na guerra. Acho importante crianças e jovens de outros países lerem, para saber o que está acontecendo em lugares diferentes.”



DICA DA LEITORA

Judy Moody – Judy de Bom Humor, Judy de Mau Humor, Sempre Judy Moody (Megan McDonald, Ed. Salamandra)
Por Ana Clara F., 10 anos

Judy é uma garota que sempre acorda aborrecida e muda de humor de repente, quando você menos espera. Ao lado de seus amigos e do irmão caçula, Chiclete, ela vive várias aventuras. Eu adorei este livro: gostei da história e da personalidade de Judy. Porém, não achei os desenhos muito bons, pois são todos em preto e branco. Gostaria de saber quais são as cores das roupas dela, por exemplo.

Créditos: François Thomas e Yan Boechat

coleção **OMUNDO** SECRETO DAS CAVERNAS



COMO AS CAVERNAS SURGEM?

A partir da **EROSÃO EM ROCHAS**, que desgasta o solo com a ação da água e de **ERUPÇÕES VULCÂNICAS**, por exemplo. O tipo mais comum de caverna surge do contato de águas subterrâneas com rocha calcária. Isso deixa a água ácida e, com o passar do tempo, ela dissolve a rocha, formando cavidades e buracos que acabam se tornando grandes cavernas.

ESTALACTITES se formam do teto para o chão

Estalactites e estalagmites fazem parte do visual das cavernas. A única diferença está na posição em que surgem.

Elas são feitas do calcário das pedras: a água, que se infiltra por fendas, leva parte do calcário das rochas e, ao gotejar, cria esse tipo de canudo.

ESTALAGMITES se formam do solo para cima

ANIMAIS DA CAVERNA Diversos **MORCEGOS** vivem em cavernas porque, além ter hábitos noturnos, preferem descansar em lugares quentes, úmidos e escuros.

ESTUDO DO PASSADO

Há milhões de anos, durante a pré-história, as cavernas eram usadas como locais de abrigo e esconderijo para o ser humano. Por isso, ainda hoje muitas guardam sinais da época, como **DESENHOS NAS PAREDES**, e ajudam a entender a vida naquela época.

VIDA SUBTERRÂNEA APESAR DA ESCURIDÃO E DOS POUCOS ALIMENTOS, HÁ ANIMAIS NESSES AMBIENTES. ELES SE DIVIDEM EM TRÊS TIPOS:

1. Os que usam as cavernas como abrigo, para se reproduzir ou se alimentar, mas não ficam o tempo todo lá dentro. É o caso dos **MORCEGOS** e de algumas **COBRAS** e **ROEDORES**.
2. Aquiles que podem viver tanto dentro como fora das cavernas, como alguns **MOLUSCOS**, **INSETOS** e pequenos **CRUSTÁCEOS**.
3. E os que sobrevivem apenas nesse mundo subterrâneo. Entre eles, há uma **SALAMANDRA SEM OLHOS**, além de espécies de insetos e crustáceos.

DE TODO TIPO

No conjunto de **CAVERNAS WAITOMO**, na Ilha Norte da Nova Zelândia, desenvolvem-se **glowworms**: larvas de um inseto que emitem luz azulada e brilhante. Elas tecem um ninho de seda no teto das cavernas, onde se penduram. Aí, emitem o brilho para atrair insetos dos quais se alimentam.



No **MÉXICO**, a **CAVERNA DOS CRISTAIS** abriga cristais naturais com até 11 metros de comprimento. Eles se formaram por causa da água que escorre lentamente para dentro da caverna e cresceram tanto graças ao ambiente fechado e de temperatura estável.



A maior caverna em profundidade já encontrada é a **KRUBERA-VORONYA**, na **GEÓRGIA** (país da Europa). São ao menos **2.197 metros** entre o ponto mais alto e o mais baixo.

2.197 METROS DE PROFUNDIDADE = a mesma de cerca de 2 mil piscinas olímpicas.





Repórter mirim

Por Joaquim M. e Matias G.

Vida ativa

O dia a dia agitado de um jornalista com deficiência visual

Com ares de tranquilidade, Filipe Oliveira chega à redação da *Folha de S.Paulo* com uma bengala na mão. Acostumado a fazer entrevistas, desta vez, o repórter, que trabalha na área de economia do jornal há sete anos, será entrevistado pelos repórteres mirins Matias G. e Joaquim M., do quinto ano da St. Paul's School (SP).

Vítima de uma doença que comprometeu 95% de sua visão, Filipe é, hoje, um exemplo de como enfrentar os obstáculos do dia a dia com leveza e serenidade. Após se formar em música, entrou na carreira de jornalista e nunca mais saiu. Conhecido por todos na redação – da secretária aos companheiros de trabalho – Filipe escreve, apura, vai a eventos, faz entrevistas e viaja sozinho para redigir matérias. Confira a entrevista que ele deu ao *Joca*:

Como você chegou ao jornalismo?

Fiz faculdade de música, pois tocava piano e um pouco de violão. Quando terminei, comecei a achar que era muito difícil continuar na profissão. Eu colocava a partitura bem pertinho do olho (tenho 5% de visão) e tentava decorar o que via, mas isso levava horas, e percebi que daria muito trabalho. Então, resolvi virar jornalista e escrever sobre música. Passei no treinamento da *Folha de S.Paulo*, em 2011, e depois nunca mais saí daqui.

Como você se tornou deficiente visual?

Eu tenho uma doença que se chama retinose pigmentar. Descobri



O jornalista Filipe Oliveira entre Joaquim e Matias, repórteres mirins desta edição

aos 8 anos e, na época, enxergava muito bem. Depois disso, aos poucos, comecei a ter dificuldade para ler, enxergar placas na rua e reconhecer o rosto das pessoas.

O que significa ter 5% de visão? O que exatamente você consegue ver?

Eu percebo a diferença de luzes. Quando está muito claro, consigo enxergar formas grandes, como uma árvore. Mas tudo isso depende da situação. Agora, por exemplo, consigo ver as luzes do teto, um pouco da cor do chão e a silhueta de vocês. Não consigo ver o rosto.

O que você acha que poderia melhorar na cidade para que as pessoas com deficiência visual conseguissem se locomover melhor?

Hoje, eu consigo andar em vários lugares sozinho. Gosto muito do metrô, por exemplo. Quando preciso de ajuda, posso dispor dos funcionários de lá, que me deixam na porta do trem e esperam na saída. Se tivéssemos mais estações de metrô, as coisas seriam mais fáceis. Já nas ruas, muitas calçadas têm buracos ou problemas no piso, o que dificulta a ca-

minhada. As que têm piso tátil (bolinhas que conseguimos sentir com o pé ou a bengala) facilitam um pouco o trajeto. Isso sem falar nos aplicativos que chamam motoristas, que também são de grande ajuda. As coisas estão melhorando, mas ainda dá para a locomoção das pessoas com deficiência visual ser mais fácil.

Na hora de fazer as matérias do jornal, você escreve direto no computador ou faz tudo no papel e depois transfere?

Eu escrevo direto no computador ou no celular. Decorei o teclado, então não preciso me preocupar em saber onde fica cada letra. Além disso, uso um programa que faz a leitura para mim, com uma vozinha de robô. Ele lê em voz alta tudo o que eu escrevo.

Você sabe ler braille [sistema de leitura e escrita para quem tem deficiência visual]?

Sim, na faculdade estudei um pouco de braille. Inclusive, meu trabalho de conclusão de curso, o mais importante da faculdade, foi sobre música em braille. Eu entendo como funciona, mas como hoje podemos encon-

trar muitas ferramentas para deficientes visuais no celular, eu acabo não usando muito. É difícil encontrar conteúdos para ler em braille. Não há muitos livros para comprar, a maioria só conseguimos pegando emprestado ou de bibliotecas.

Do que você mais gosta na profissão de jornalista e que dicas você daria para quem quer seguir essa carreira?

Gosto de conhecer realidades diferentes. Um dia você faz uma matéria em uma escola e no outro, uma entrevista com o presidente de uma empresa. Estamos sempre aprendendo algo novo, não há muita repetição. Jornalista tem que ser curioso e saber um pouco de tudo. Você pode não saber tanto de construção como um engenheiro, mas terá que ter um pouco de conhecimento sobre o assunto para fazer uma entrevista e escrever um texto. Precisamos estar sempre com a antena ligada para aprender coisas novas.

Que conselhos você daria para quem tem deficiência visual?

Não fique triste porque tem uma deficiência. Você descobrirá outros caminhos para chegar aonde quer e encontrará amigos e tecnologias que vão ajudá-lo. Sua vida não será limitada por isso. Quando entendemos quem somos e o que queremos fazer, conseguimos ir longe.

O que é o braille?

É um sistema de leitura e

escrita projetado para pessoas com deficiência visual. Possui bolinhas em relevo posicionadas em posições diversas, de modo a formar letras e números. O indivíduo deve passar a mão por cima desses pontinhos para identificar o que está escrito. É comum encontrar esse sistema em elevadores, urnas eletrônicas, além de livros e teclados de computador feitos especialmente para pessoas com deficiência visual.

Seleção brasileira feminina disputará Copa do Mundo de 2019



Neymar fica de fora da lista de melhores do mundo

O jogador brasileiro de futebol Neymar Jr. não foi indicado ao prêmio The Best, que reconhece os dez melhores da temporada. Divulgada pela Federação Internacional de Futebol (Fifa), no dia 24 de julho, a lista considera o desempenho de atletas entre 3 de julho de 2017 e 15 de julho de 2018, quando a Copa do Mundo acabou.

Neymar, que desde 2013 não ficava de fora, chegou a ocupar o terceiro lugar no ranking de 2015 e 2017. Este ano, podem ter pesado contra ele o desempenho no mundial e a lesão que o afastou por três meses. Para esta edição, o favorito é o português Cristiano Ronaldo.

O vencedor, escolhido pelo público, por jornalistas e profissionais do futebol, será conhecido em 24 de setembro. Enquanto Neymar ficou de fora, a brasileira Marta foi mais uma vez indicada à categoria feminina. Ela já levou o prêmio de melhor do mundo cinco vezes.

QUEM ESTÁ NA LISTA DO PRÊMIO THE BEST?

Cristiano Ronaldo (Portugal) | Kevin De Bruyne (Bélgica) | Antoine Griezmann (França) | Eden Hazard (Bélgica) | Harry Kane (Inglaterra) | Kylian Mbappé (França) | Lionel Messi (Argentina) | Luka Modrić (Croácia) | Mohamed Salah (Egito) | Raphaël Varane (França)

Para votar, acesse: goo.gl/4uqQBA

O que você precisa saber sobre o Catar?

A próxima Copa do Mundo

será realizada em 2022, no Catar, país do Oriente Médio conhecido pela exploração de petróleo e pelos desertos. Com 2,5 milhões de habitantes, a nação abriga muitos milionários e tem uma das maiores rendas per capita (patrimônio de cada cidadão) do mundo, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). Em grande parte, essa riqueza se deve às reservas de gás natural e petróleo, abundantes na região. Como no verão as temperaturas no Catar chegam a 50°C, os jogos da Copa serão no outono do hemisfério norte. Assim, o próximo mundial será realizado entre novembro e dezembro, e não entre junho e julho, como é de costume.

Enquanto 2022 não chega, a taça da Copa do Mundo ficará por algumas semanas com a seleção campeã, a França. Depois, seguirá para a cidade de Paderno Dugnano, perto de Milão, na Itália, onde o nome do campeão será gravado. Em seguida, a taça voltará a ser guardada na sede da Fifa, em Zurique, na Suíça.



Seleção feminina comemora a vitória na Copa América 2018

Nosso time de futebol feminino já está com as atenções voltadas para a Copa do Mundo de 2019, na França. Comandada pelo técnico Vadão, a equipe conseguiu a classificação após vencer a Copa América de 2018 – os dois primeiros colocados ganham vaga no mundial.

Com a vitória, as brasileiras também se classificaram para a Olimpíada de 2020, que será realizada no Japão. A seleção ainda não é campeã olímpica, mas já ficou em segundo lugar duas vezes, uma em 2008 e outra, em 2004. Já em Copas do Mundo, o time foi vice, em 2007, e agora terá a chance de se tornar campeão pela primeira vez.

O maior número de conquistas do Brasil veio da Copa América. Ao todo, a seleção feminina já conquistou sete títulos, em oito edições do torneio. Os homens, por sua vez, disputaram 34 edições e venceram oito.

Hoje, a maioria das representantes do Brasil atua no exterior: das 22 atletas que foram para a Copa América, 17 jogam fora do Brasil, em países como Estados Unidos, França e China. A atacante Marta, por exemplo, é titular na equipe americana Orlando Pride.

Figurinhas das jogadoras

Assim como acontece com os homens, as jogadoras das seleções femininas têm figurinhas próprias. A agência de publicidade WMcCann lançou uma coleção com atletas de futebol do mundo inteiro e a disponibilizou gratuitamente na internet. É possível baixar, imprimir e colar os cromos no álbum oficial da Copa da Rússia, por exemplo. O projeto se chama **Respeita e Cola**. www.respeitaecola.com



Canal aberto



O que faço quando alguém tenta colar a minha prova?
Julia A.

A especialista

O objetivo da prova é ver se você aprendeu o conteúdo. Tirar uma boa nota sem saber o conteúdo é uma enganação, não é mesmo? A pessoa que cola de você pode tirar uma nota melhor, mas não vai aprender e ainda estará fazendo algo errado. Faça a sua parte: foque na sua prova e não se distraia com os olhares dos outros. Quem leva tudo na enganação um dia percebe que não valeu a pena!

Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.

A próxima pergunta...

...Meus primos foram embora de casa, e estou com muita saudade deles. O que posso fazer?
Cauã da C.

O que você faria se...

Reaproveitaria a fumaça das indústrias. Poderíamos canalizá-las para que servissem de fonte de energia. Davi P., 10 anos

Teria uma política rigorosa para combater a corrupção. Sofia M., 10 anos

Aumentaria a oferta de escolas nas periferias. Jorge B., 10 anos

Tornaria o sistema judicial mais justo. Maria Luiza F., 10 anos

Eu focaria meu programa de governo em mais justiça e geração de empregos para todos. Théo de P., 10 anos

Viajaria para outras nações e conheceria melhores práticas de gestão pública. Henri S., 10 anos

Eu ajudaria os países mais necessitados da América Latina e África. Investiria em ações de ajuda humanitária. Nina T., 10 anos

Investiria na melhoria da qualidade da educação pública e na geração de empregos. Luiz Eduardo R., 10 anos

Respostas de alunos do Colégio Sidarta (SP)

Não passo cola, não acho certo! Se a pessoa for fazer uma prova do Enem, por exemplo, não terá como pedir cola para ninguém, então precisa estudar!
Pablo W., 14 anos

Eu passo cola porque sei que vou ser retribuído. Nunca se sabe quando precisaremos das pessoas.
Nicolas S., 9 anos

Ninguém nunca me pediu. Mas se alguém pedisse, eu passaria.
Nicolas C., 13 anos

Eu não passo, porque na minha opinião todos têm a mesma capacidade de conseguir.
Beatriz K., 15 anos

Acho que as pessoas têm que dar mais atenção para os estudos, então não passo.
Vitória de C., 12 anos

Não passaria. Eu sei porque estudei. Então, se a pessoa estudar, ela também vai saber!
Luana O., 15 anos

...Fosse o presidente da República? Marina M.

A próxima pergunta...

...A humanidade tivesse somente mais oito horas de existência?
Davi P., 10 anos

"CIENTISTAS ITALIANOS ENCONTRAM INDÍCIOS DE ÁGUA LÍQUIDA EM MARTE COM A AJUDA DE UM RADAR INSTALADO EM UMA Sonda ESPACIAL"



"ISSO SIGNIFICA QUE PODE HAVER VIDA POR LÁ... TANTO QUE..."



"... O RADAR TERIA REGISTRADO PEGADAS E VULTOS, NÃO DE HOMENZINHOS VERDES, COMO SE ESPERAVA,..."



"...MAS DE UMA MULTIDÃO DE CRIATURAS LARANJAS E CABELUDAS QUE SE CONFUNDIAM COM AS ROCHAS DO PLANETA..."



AAAAAAAHHH!....



Nooooo... TIVE UM PESADELO!... ENCONTRARAM MICOS-LÉOES EM MARTE!! ODEIO QUANDO SONHO (COM FAKE NEWS!)



EDITORES MIRINS CONVIDADOS desta edição

"Adorei conhecer a redação do Joca. Fiz uma entrevista e uma resenha. Ser jornalista mirim foi maravilhoso!"

Ana Clara F., 10 anos



"Fazia muito tempo que eu queria conhecer o Joca. Foi um dia muito legal! Sugiro que o jornal tenha mais recomendações de livros."

Giulia M. R., 8 anos

QUER VISITAR A REDAÇÃO DO Joca E SER O EDITOR MIRIM CONVIDADO DA PRÓXIMA EDIÇÃO? ESCREVA PARA

joca@magiadel.com.br.

"Eu sempre sonhei em conhecer o Joca. Hoje, conheci e estou muito feliz!"

Bianca M. R., 6 anos



Quer ASSINAR o Joca?

(11) 3477.3233

WhatsApp: (11) 98756.6665

Pelo e-mail: contato@magiadel.com.br



Mande sua resposta para joca@magiadel.com.br até o dia 9 de agosto.

Erramos: no encarte da Copa (edição 115), a bandeira da Argentina e a da Sérvia estão trocadas. Pedimos desculpas pelo erro.

DIRETORA EXECUTIVA STÉPHANIE HABRICH • EDITORA-CHEFE MARIA CAROLINA CRISTIANINI (MTB 41.074) • EDITORA MARTINA MEDINA • TEXTO JOANNA CATALDO • ESTAGIÁRIA DE TEXTO MARIANA LABBATE • ARTE ANA BEATRIZ PÁDUA • REVISÃO E CHECAGEM LUCIANA MARIA SANCHES • TRADUTORA MARINA SIEH HO • REVISÃO DE INGLÊS NATHALIE STAHELI • DIRETORA EDUCACIONAL MÔNICA S. GOUVÊA • MAGIA DE LER - GERENTE EXECUTIVO BRUNO RODRIGUEZ • ADM.-FIN. CAMILA SANTIAGO • ADM.-FIN. BRUNA SANTIAGO • MARKETING SABRINA GENERALI E ALEXANDRE MINATTI • IMAGENS AGÊNCIA BRASIL, FREEPIK, WIKIMEDIA COMMONS • SAC MAGIA DE LER (11) 2129-6455 • E-MAIL CONTATO@MAGIADELER.COM.BR • PORTAL JOCA WWW.JORNALJOCA.COM.BR • ASSINATURAS WWW.JORNALJOCA.COM.BR. IMPRESSÃO FOLHA DE S.PAULO • JOCA IN ENGLISH É UMA PARCERIA COM A RED BALLOON



Joca, o único jornal do Brasil para jovens e crianças, é uma publicação QUINZENAL da editora Magia de Ler.

Os comentários e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do Joca e são de responsabilidade do autor.